

# BOLETIM DE DADOS TURÍSTICOS

# 2020

EDIÇÃO Nº 10  
ABR / MAI / JUN 2020

MATO GROSSO DO SUL



## OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL

FUNDAÇÃO DE TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL



Apresentação



 [observaturms](https://www.instagram.com/observaturms)

 [observatorioturismoms](https://www.facebook.com/observatorioturismoms)

[www.observatorioturismo.ms.gov.br](http://www.observatorioturismo.ms.gov.br)

## APRESENTAÇÃO

A pandemia instaurada por conta da COVID-19 afetou diretamente o setor do turismo. O isolamento social como estratégia para conter a propagação do vírus, acarretou desdobramentos para o setor de viagens e turismo, e para a economia em geral. Aeroportos foram fechados, hotéis ficaram impedidos de receber hóspedes, atrativos estão fechados, eventos foram adiados ou cancelados, entre outros.

A Organização Mundial do Turismo prevê que o setor terá perdas bilionárias neste ano de 2020, e também em 2021, além de que o emprego de milhões de profissionais está em risco.

A 10ª edição apresenta dados que refletem os impactos gerados no segundo trimestre de 2020 em função das medidas restritivas com vistas à redução da propagação da doença, que no Brasil teve o mês de março de 2020 como o ponto inicial.

Ressalta-se que estudos apontam perda estimada de R\$ 122 bilhões de março a junho com aviões no chão, hotéis operando com baixa capacidade e vendas de pacotes praticamente paradas; e ainda que 727,8 mil postos de trabalho podiam ser eliminados no setor até o fim de junho.

Destaca-se ainda que o setor de serviços foi o mais atingido, apontando para um fechamento de 258,5 mil empresas (o que representa 49,5% do montante), sendo composta em sua maioria por empresas de pequeno porte, de acordo como o IBGE.

Este Boletim trimestral é composto somente de levantamentos utilizando dados secundários disponibilizados por instituições públicas e privadas, de âmbito municipal, estadual e federal, visto que as pesquisas primárias foram suspensas no mês de abril de 2020. O período da pesquisa mencionada foi de abril a junho de 2020 (2º trimestre/2020).

## SUMÁRIO EXECUTIVO



### Fluxo dos Aeroportos

**Retração de 92,35% no quantitativo de desembarques** no 2º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019. Contudo houve uma redução de 1.794 voos (considerando apenas Campo Grande e Corumbá que permaneceram em atividade).



### Fluxo no Terminal rodoviário de Campo Grande/MS

**Retração de 92,4%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 2º trimestre/2020 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2019. Contudo houve uma redução de 11.089 ônibus.



### Fretamento Turístico

**Diminuição de -91,94%** no número de viagens e retração de -94,93% no número de passageiros no fretamento turístico de MS.



### Taxa de ocupação hoteleira

**Retração de -47,81%** em relação a 2019, considerando apenas os dados de Campo Grande e Dourados, uma vez que os atrativos de Bonito ficaram fechados até 1 de junho por decreto municipal.



### Valor Médio das diárias

R\$ 186,61, considerando a média dos 5 municípios (Bonito, Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas), dos Meios de Hospedagem em atividade.



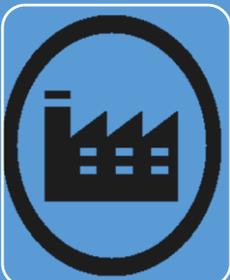
### Atrativos Serra da Bodoquena

**Redução de 121.429 vouchers** emitidos em relação a 2019, apontando uma retração de 99,8%.



## Barcos Hotéis

O fluxo de passageiros vinha numa crescente, em janeiro e fevereiro em comparação com 2019, com aumento significativo. O 2º trimestre/2020 apresentou uma queda de 86,27% no quantitativo de passageiros em relação ao mesmo período de 2019.



## Abertura e Fechamento de Empresas

O saldo foi **negativo**, houve uma queda de 10,36%. O número de MEs caiu e as enquadradas em "Outros" em que se incluem os MEIS tiveram aumento de + 833 empresas. Constatou-se ainda uma queda de 41,66% na abertura de EPPs.

Registrou-se ainda uma redução de 36,49% na abertura de empresas com CNAES de atividades obrigatórias no CADASTUR.

As 5 principais CNAES foram : 1) Lanchonetes, Casa de Chás, Sucos e Similares (5611203); 2) Restaurantes e Similares (5611201); 3) Serviços ambulantes de alimentação (5612100); 4) Serviço de Taxi (4923001) e, 5) Serviços de Organização, Feiras, Congressos, Exposições e Festas.

Das 980 empresas encerradas entre os meses de abril a junho de 2020, 87 destas, eram ACTs, o que representa 8,68% das empresas encerradas no Estado.

## 1. Fluxo dos Aeroportos do Estado

Os dados coletados que compõem o fluxo dos aeroportos do Estado referem-se aos passageiros que embarcam e desembarcam nos seguintes aeroportos do Mato Grosso do Sul: Bonito, Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas (tabela 1).

**TABELA 01** - Movimento de Passageiros na Aviação Regular em Mato Grosso do Sul (Embarque e Desembarque) – 2º trimestre/2020.

DESCRIÇÃO	2º TRIM./2019	2º TRIM./2020	VARIAÇÃO	DIFERENÇA
Embarque	197.738	16.828	-91,49%	-180.910
Desembarque	199.164	15.244	-92,35%	-183.920

FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Portal INFRAERO)<sup>1</sup>; - Dourados: Blog No Ar de Dourados; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Na tabela 01 acima nota-se que:

- Houve uma **retração de 91,49%** na quantidade de passageiros **embarcados** no 2º trimestre/2020 em relação à quantidade de embarcados no mesmo período do ano de 2019. Em 2019 o mesmo período analisado em relação a 2018 apontou uma redução de 3,96%.
- Verificou-se ainda **retração de 92,35%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 2º trimestre/2020 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2019. Já em 2019 em relação a 2018 registrou-se um **aumento de 2,60%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 1º trimestre/2019 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2018.

Salienta-se que acompanhamos a dinâmica de evolução da Covid-19 no Brasil e os seus impactos em todos os setores da economia. No setor do turismo, esse impacto tende a ser mais significativo, uma vez que seu produto exige, para o consumo o deslocamento espacial do cliente.

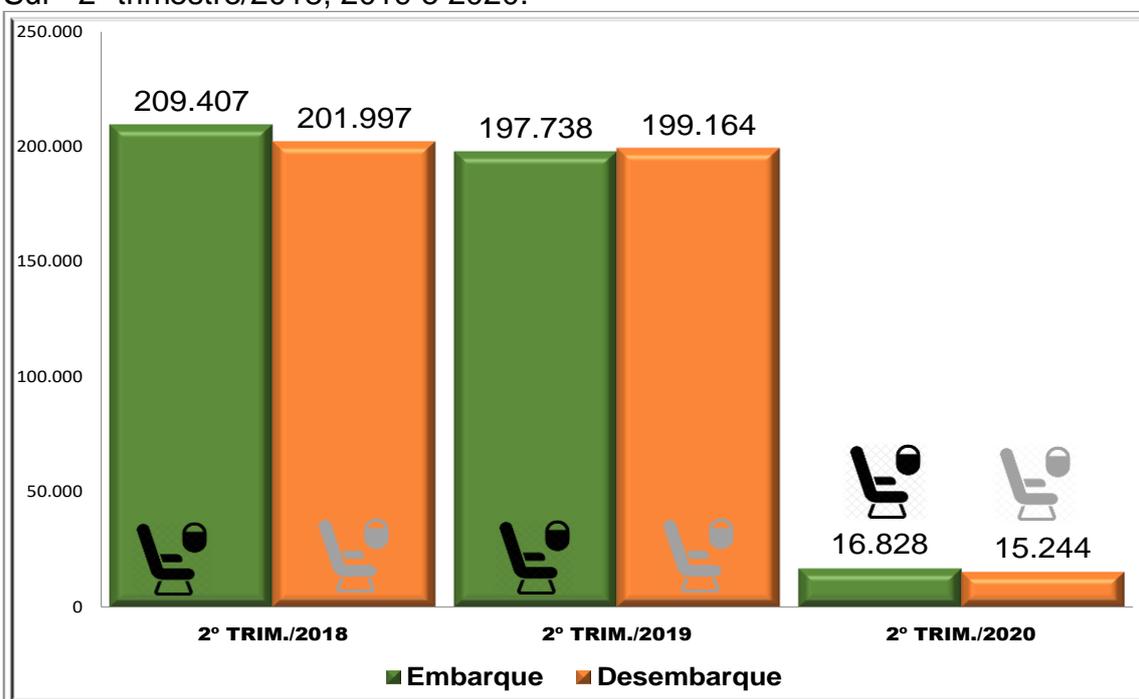
<sup>1</sup>Disponível em: Portal INFRAERO - <https://transparencia.infraero.gov.br/estatisticas/> (Acesso em: 17/07/2020).

Com fronteiras fechadas, voos cancelados e determinação internacional de isolamento social, o cenário de retração do fluxo de passageiros e oferta de voos refletiu diretamente na contração do volume no 2º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, visto que dos 5 aeroportos do Estado apenas 2 mantiveram minimamente a oferta de voos.

No 2º trimestre de 2020 houve uma redução de 1.794 voos em relação a 2019, considerando os dois aeroportos do Estado em atividade entre os meses de abril e junho de 2020, correspondendo a **uma retração de -72% em Campo Grande e - 62,6% e Corumbá.**

O gráfico 01 abaixo apresenta o comparativo do total de passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos de Mato Grosso do Sul no 2º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período em 2019 e 2018.

**GRÁFICO 01 - Movimento de Passageiros nos Aeroportos de Mato Grosso do Sul - 2º trimestre/2018, 2019 e 2020.**



FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Portal INFRAERO)<sup>2</sup>; Dourados: Blog No Ar de Dourados<sup>3</sup>; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

<sup>2</sup>Disponível em: Portal INFRAERO - <https://transparencia.infraero.gov.br/estatisticas/> (Acesso em: 17/07/2020).

<sup>3</sup>Disponível em: <http://noardedourados.blogspot.com.br/> (Acesso em 02/04/2019).

## 2. Fluxo de passageiros na rodoviária de Campo Grande/MS

Com a suspensão da pesquisa primária na rodoviária de Campo Grande junto aos passageiros no portão do desembarque para a identificação de fluxo de passageiros entre os meses de abril e junho de 2020, não foi possível estimar o fluxo, contudo a tabela 02 abaixo demonstra o impacto negativo também no que tange ao modal rodoviário, tomando como base apenas a movimentação de passageiros na rodoviária da capital do Estado.

**TABELA 02** - Movimento de Passageiros no Terminal Rodoviário de Campo Grande/MS (Embarque e Desembarque) – 2º trimestre/2020.

DESCRIÇÃO	2º TRIM./2019	2º TRIM./2020	VARIAÇÃO	DIFERENÇA
Embarque	169.379	11.105	-93,4%	-158.274
Desembarque	153.007	11.695	-92,4%	-141.312

FONTE: Superintendência do Terminal Rodoviário de Campo Grande/MS.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Na tabela 02 acima nota-se que:

- Houve uma **retração de 93,4%** na quantidade de passageiros **embarcados** no 2º trimestre/2020 em relação à quantidade de embarcados no mesmo período do ano de 2019.
- Verificou-se ainda **retração de 92,4%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 2º trimestre/2020 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2019.

## 3. Movimento do Fretamento Rodoviário do MS

A movimentação no transporte de passageiros em regime de fretamento em Mato Grosso do Sul, durante o 2º trimestre de 2020, foi de 173 viagens, com o transporte de 2.504 passageiros.

No gráfico 02 abaixo, o 2º trimestre de 2020 quando comparado com o 2º trimestre de 2019 teve uma diminuição de -91,94% no número de viagens no fretamento turístico de MS e, houve uma diminuição de -94,93% no número de passageiros no fretamento turístico de MS.

**GRÁFICO 02** - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por Viagens e Passageiros - 2º trimestre de 2019/2020.

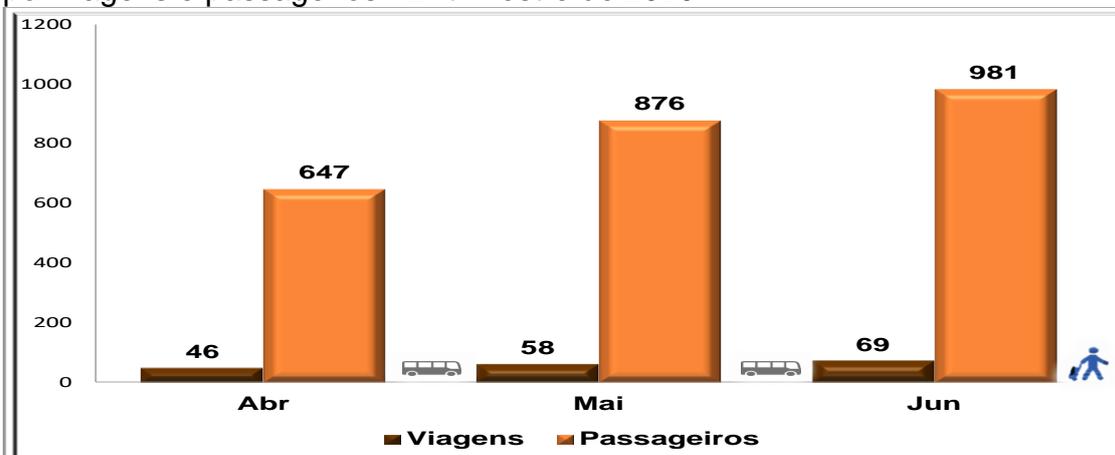


Fonte: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2020.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Registrou-se ainda, uma queda de 32,11% na relação passageiros/viagens no fretamento turístico de MS, passando de 21,32 passageiros/viagem para 14,47 passageiros/viagem quando se compara o 2º trimestre de 2020 com o 2º trimestre de 2019.

A quantidade de viagens/passageiros mostra que houve oscilação neste 2º trimestre de 2020, como apresenta os dados do gráfico 03.

**GRÁFICO 03** - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por viagens e passageiros - 2º trimestre de 2020.



Fonte: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2020.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Percebe-se que o mês de junho foi o que apresentou maior fluxo de passageiros (39,17%). Em 2019, o mês de maio se sobressaiu aos demais com (35,80%). Já em 2020 o mês de abril teve a menor porcentagem (25,83%), provavelmente em função da pandemia da Covid-19, reflexo da redução da oferta de transportes e medidas de distanciamento social. Entretanto no ano de 2019, o mês que apresentou menor movimentação no 2º trimestre também foi o mês de abril (31,67%).

**TABELA 03** – Relatório consolidado de movimentação de passageiros – origem (01/04 a 30/06/2020)

ORIGEM	QUANTIDADE	
	VIAGENS	PASSAGEIROS
AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE	8	71
ANASTÁCIO	1	18
AQUIDAUANA	2	22
ARAL MOREIRA	1	10
ÁGUA CLARA	3	35
BELA VISTA	1	15
BONITO	36	419
CAMPO GRANDE	67	626
CORGUINHO	1	8
CORUMBÁ	27	767
COXIM	1	25
DOURADOS	2	16
IVINHEMA	1	29
JARAGUARI	6	72
JATEI	2	58
LADARIO	2	46
MIRANDA	3	46
MUNDO NOVO	2	24
NOVA ANDRADINA	2	43
PONTA PORÁ	1	11
RIO NEGRO	1	11
RIO VERDE DE MATO GROSSO	3	132
<b>TOTAL</b>	<b>173</b>	<b>2504</b>

Fonte: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2020.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

## 4. Mercados Emissores

Os dados para identificar os Mercados Emissores (nacionais e internacionais) de Mato Grosso do Sul são obtidos através de pesquisas primária e secundária em 02 setores: aéreo e terrestre.

- ✓ **Setor Aéreo:** pesquisa primária no Aeroporto Internacional de Campo Grande pelo Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul;
- ✓ **Setor Terrestre:** pesquisa secundária através do fornecimento de dados pela Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS.

### 4.1. Aéreo

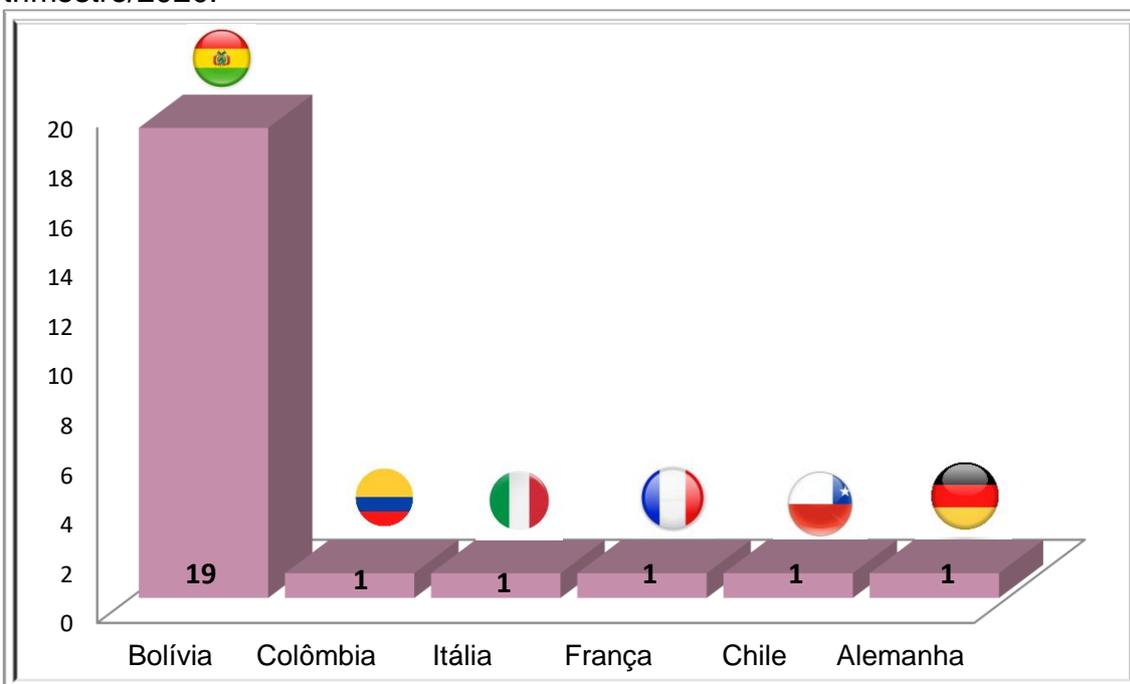
No 2º trimestre de 2020, a pesquisa no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS foi suspensa em virtude da propagação da pandemia da COVID-19 que se estendeu pelos meses de abril, maio e junho, acarretando prolongamento nas restrições de isolamento e redução na oferta da malha aérea, conforme constatado no item 1 desse Boletim.

### 4.2. Terrestre

O quantitativo de estrangeiros que adentraram a Corumbá na classificação “Visita Turismo”, entre os meses de abril e junho foi ínfimo, sendo que em maio não houve nenhum registro. Isso se deve ao fato da pandemia da Covid-19 e a Portaria Interministerial nº 203, de 28 de abril de 2020, prorrogada pelas demais portarias, que dispõe sobre a restrição excepcional e temporária de entrada no País de estrangeiros, de qualquer nacionalidade.

No *ranking* do mercado emissor internacional terrestre apresentado no gráfico 04 verificam-se os países e respectivos quantitativos de estrangeiros registrados pelo ponto de imigração. Por Corumbá ser município fronteiriço com a Bolívia, este país se mantém desde 2018 na liderança do *ranking*, seguido de Peru e Paraguai. No 2º trimestres de 2019 foram registrados 9.721 estrangeiros pelo Controle de Imigração de Corumbá, destes 8.457 oriundos da Bolívia, Peru e Paraguai. Já no mesmo período de 2020 houve uma queda de 99,7% na variação percentual no montante de entradas.

**GRÁFICO 04** - *Ranking* do Mercado Emissor Internacional Terrestre - 2º trimestre/2020.



FONTE: Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS, 2º trim. /2020.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

A queda é reflexo das medidas adotadas em meados de março de 2020 frente à pandemia da Covid-19 como fechamento das fronteiras e restrições de entradas.

## 5. Taxa média de ocupação nos Meios de Hospedagens do MS

Para se obter a taxa média de ocupação foram pesquisados os municípios de Bonito, Campo Grande e Dourados. Quando comparado à taxa média de ocupação hoteleira de MS referente ao 2º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019 constata-se uma diminuição na variação percentual<sup>4</sup> de 47,81% (tabela 04).

<sup>4</sup> A variação percentual é usada para descrever a relação entre um valor ou quantidade anterior e um valor ou quantidade posterior, podendo ser encontrada através da equação  $((V2-V1)/V1) \times 100$ .

**TABELA 04** - Valor Médio da Ocupação na Hotelaria do MS - 2º trimestre/2020.

Meses	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS - 2º Trim./2020	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS - 2º Trim./2019
ABRIL	20%	46,10%
MAIO	21%	39,50%
JUNHO	23%	37,00%
<b>TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO</b>	<b>21,33%</b>	<b>40,87%</b>

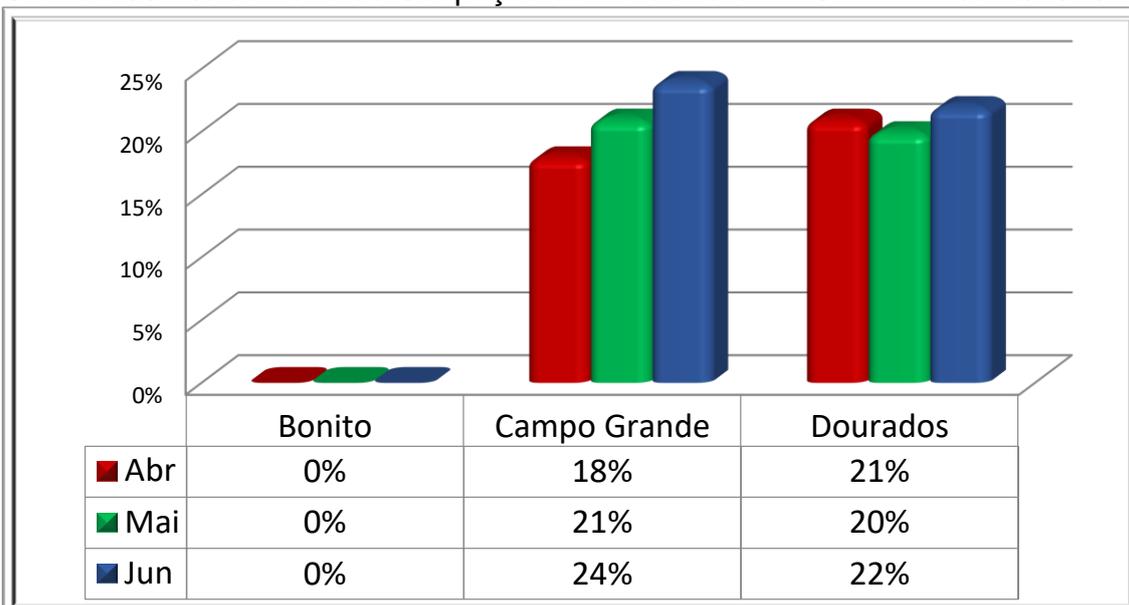
FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS); Dourados (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados/MS.)

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020

Ressalta-se que a queda na taxa de ocupação é reflexo da situação de propagação do novo Coronavírus que teve um impacto maior no Brasil em meados do mês de março com diversas medidas com viés de contenção da doença.

A pesquisa mostra que Bonito teve a taxa de ocupação zerada visto que até 1 de junho conforme decreto municipal todos os hotéis estavam fechados. Ressalta-se ainda que a maioria dos hotéis de Bonito informou que retornariam as atividades somente a partir de julho, dessa forma justifica-se não estar computada a referida taxa de ocupação. Salienta-se que tanto em Campo Grande quanto em Dourados o mês de junho apresenta um aumento na variação percentual em relação ao mês anterior, de 14,2% e 10%, respectivamente, conforme gráfico 05, demonstrando dessa forma um princípio de retomada leve das atividades, para uma amostra de 44 hotéis em Campo Grande (em média) e de 21 hotéis em Dourados.

**Gráfico 05 - % da Taxa de Ocupação da Hotelaria em MS - 2º trimestre/2020.**



FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS); Dourados (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados/MS.)

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020

## 6. Valor médio de diárias em Hospedagem no MS

O Fórum dos Operadores Hoteleiros do Brasil conforme análise com as redes hoteleiras desde março apontou que os hotéis começariam a reabrir em junho. Nesse sentido, a queda em número de quartos das redes de hotéis fechados chega em 52%. No relatório da FOHB, a previsão de abertura mostra aumento para 49% em julho, sendo que foram consultadas 65 redes, totalizando 884 hotéis e 142.892 UHs.

Habitualmente para a estimativa do valor médio de diárias na hotelaria sul-mato-grossense utiliza-se como metodologia a pesquisa de 01 (uma) diária em apartamento duplo, no período em análise, no portal de hospedagem Booking.com, dos principais municípios com movimentação turística no MS. Entretanto, em função da pandemia, e com boa parte dos meios de hospedagem fechados, esses dados foram obtidos através do Observatório do Turismo de Campo Grande, Observatório do Turismo de Corumbá, Secretaria de Desenvolvimento Econômicos de Dourados, e ligações realizadas aos meios de hospedagem de Bonito e Três Lagoas que estavam em atividade e que prestaram a informação.

**TABELA 05 - Valor médio da diária na hotelaria do MS - 2º trimestre/2020.**

DESTINO		VALOR MÉDIO DA DIÁRIA
Corumbá	↑	R\$ 246,25
Três Lagoas	↑	R\$ 207,67
MS (2º trimestre de 2019)	→	R\$ 207,63
Bonito	↓	R\$ 178,00
Dourados	↓	R\$ 153,07
Campo Grande	↓	R\$ 148,06

FONTE: Observatório do Turismo de Campo Grande, Observatórios do Turismo de Corumbá, Secretaria de Desenvolvimento Econômicos de Dourados

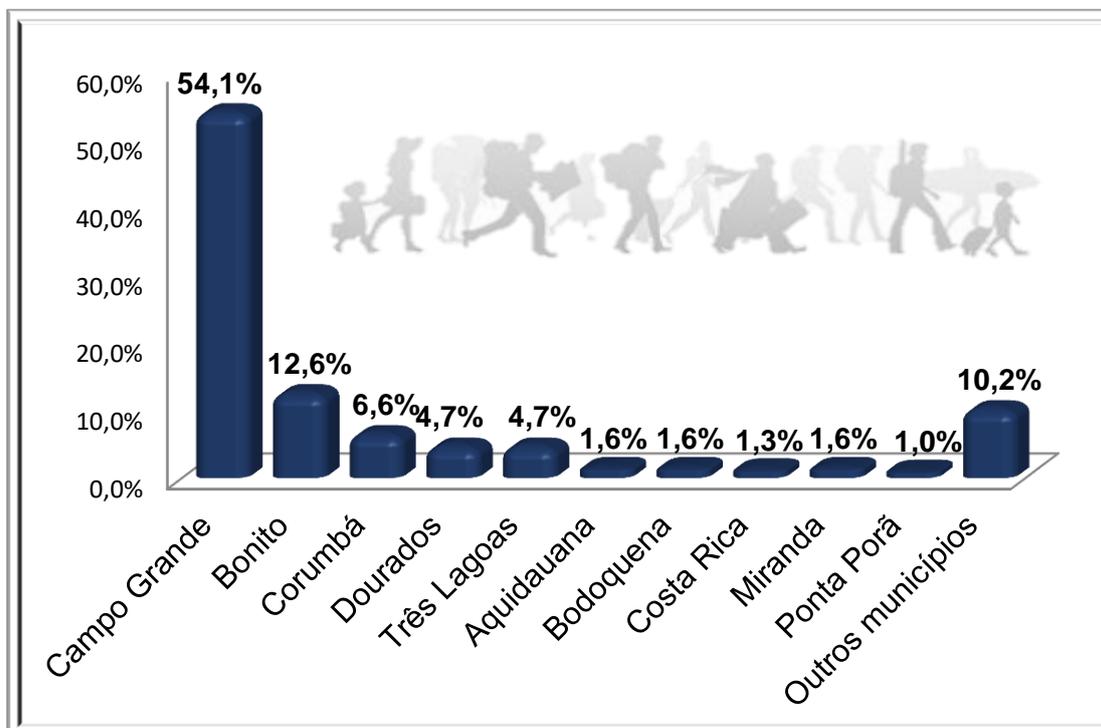
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

A tabela 05 apresenta que Corumbá teve a tarifa mais alta do estado e, Dourados e Campo Grande apresentaram valores similares, sendo que Campo Grande apresentou nesse período a tarifa mais baixa dentre os 5 municípios pesquisados. O valor médio da hospedagem em Mato Grosso do Sul, no 2º trimestre de 2019, foi de R\$ 207,63, valor esse considerado apenas a título de comparação visto que com a pandemia não foi possível obter uma média do Estado referente ao 2º trimestre de 2020 considerando os demais municípios.

## 7. Censo das Agências de Viagem e Turismo de MS

O registro de Agências de Turismo no Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) é obrigatório, de acordo com a Lei Geral do Turismo, Lei Federal n.º 11.771/08. Através do sistema do Cadastur, foi realizado um levantamento das agências de turismo do MS e constatou-se que Campo Grande e Bonito (gráfico 06) totalizam 254 agências de um montante de 381 em todo MS, juntas, participam com 66,7% do total de agências em MS.

**GRÁFICO 06** - % de Agências e Operadoras em MS por município - 2º trimestre de 2020.



FONTE: Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos - CADASTUR, 2020.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, Jul/2020.

**TABELA 06 - Ranking das Agências de Turismo de MS com cadastros no CADASTUR, 2019/2020.**

N.º	Município	Agências	N.º	Município	Agências
1	Campo Grande	210	1	Campo Grande	206
2	Bonito	47	2	Bonito	48
3	Corumbá	21	3	Corumbá	25
4	Dourados	16	4	Dourados	18
5	Três Lagoas	7	5	Três Lagoas	18
6	Aquidauana	6	6	Aquidauana	6
7	Bodoquena	6	7	Bodoquena	6
8	Miranda	6	8	Miranda	6
9	Costa Rica	3	9	Costa Rica	5
10	Jardim	3	10	Naviraí	4
11	Nova Andradina	3	11	Ponta Porã	4
12	Ponta Porã	3	12	Rio Brilhante	3
13	Sidrolândia	3	13	Rio Verde de Mato Grosso	3
14	Bataguassu	2	14	Sidrolândia	3
15	Coxim	2	15	Anastácio	2
16	Jaraguari	2	16	Bataguassu	2
17	Maracaju	2	17	Coxim	2
18	Rio Brilhante	2	18	Jardim	2
19	São Gabriel do Oeste	2	19	Ladário	2
20	Anastácio	1	20	Maracaju	2
21	Aparecida do Taboado	1	21	São Gabriel do Oeste	2
22	Cassilândia	1	22	Amambaí	1
23	Chapadão do Sul	1	23	Aparecida do Taboado	1
24	Fátima do Sul	1	24	Cassilândia	1
25	Itaquiraí	1	25	Fátima do Sul	1
26	Ivinhema	1	26	Itaporã	1
27	Ladário	1	27	Ivinhema	1
28	Mundo Novo	1	28	Jaraguari	1
29	Naviraí	1	29	Mundo Novo	1
30	Rio Verde de MT	1	30	Nova Andradina	1
31	Itaporã	0	31	Porto Murtinho	1
32	Terenos	0	32	Ribas do Rio Pardo	1
33	Amambaí	0	33	Terenos	1
34	Porto Murtinho	0	34	Chapadão do Sul	0
35	Ribas do Rio Pardo	0	35	Itaquiraí	0

Fonte: CADASTUR, Jul./2019.

Elaboração: Observatório do Turismo/MS, 2019/2020.

Fonte: CADASTUR, Jul./2020.

A tabela 06 acima mostra a colocação no *ranking* do estado e, esta colocação refere-se ao município com maior quantidade de Agências de Viagens e Turismo com CADASTUR. Constatou-se que a tabela apresentou aumento de três municípios (passando de 30 municípios em 2019 para 33 em 2020), percebendo-se dessa forma uma movimentação no CADASTUR.

Na tabela 06, 15 municípios apresentaram um aumento de 33 agências com CADASTUR, em 2020. Há 05 municípios que não constam no cadastro em 2019, mas no censo de 2020 aparecem cadastrados. No entanto, 05 municípios deixaram de ter agências com CADASTUR.

De acordo com o Censo das Agências de 2019<sup>5</sup>, 357 estavam com cadastro no CADASTUR, como mostra a tabela 07.

**TABELA 07** - Censo das Agências de Turismo no MS - 2º trimestre de 2019 e o 2º trimestre de 2020.

CADASTUR	2019	2020	Variação	Diferença
Agências de Viagem e Turismo	357	381	↑ 6,72%	(+) 24

FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) - 2º trimestre/2019.

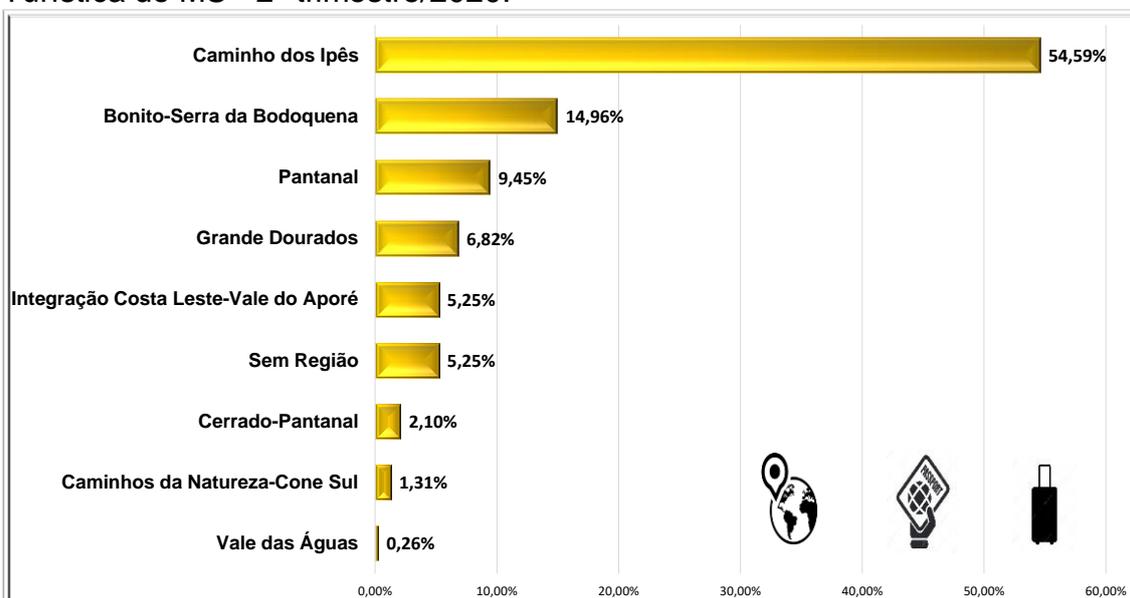
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Houve aumento entre o 2º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019. Este fato, não quer dizer que necessariamente todas são novas agências inauguradas em Mato Grosso do Sul. Mas sim que, por algum motivo, algumas dessas empresas ficaram um período sem renovação no sistema do CADASTUR, durante o período da pesquisa para o censo das agências e operadoras/2020.

O gráfico 07 (abaixo) traz o *ranking* das Agências de Viagens e Operadoras por região turística do MS.

<sup>5</sup> Disponível em: [http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/09/Perfil\\_do\\_Turista\\_Abr\\_Mai\\_Jun\\_2019.pdf](http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/09/Perfil_do_Turista_Abr_Mai_Jun_2019.pdf) (Acesso 20/07/2020).

**GRÁFICO 07** - *Ranking* das Agências de Turismo e Operadoras por Região Turística do MS - 2º trimestre/2020.



FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) - 2º trimestre/2020.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- A região Caminho dos Ipês que no *ranking* acima está na primeira colocação com 54,59% possui seis municípios, e Campo Grande, a capital do MS, é o principal destino;
- A região Bonito-Serra da Bodoquena (14,96%) com seis municípios integrantes, tem Bonito como principal destino;
- A região do Pantanal (9,45%) possui três municípios e Corumbá se destaca como a capital do Pantanal Sul.

As outras cinco regiões turísticas representaram neste 2º trimestre de 2020, apenas 20,73% desse segmento no Mato Grosso do Sul. Destaca-se que o Mapa do Turismo de MS 2019 passou de 9 para 8 regiões turísticas com a fusão da região Integração Costa Leste – Vale do Aporé.

## 8. Atrativos mais visitados na Região da Serra da Bodoquena

Os atrativos turísticos da região da Serra da Bodoquena receberam neste 2º trimestre de 2020, apenas 192 visitas de acordo com dados nos relatórios de *Voucher Único Digital*, fornecidos pela Secretaria Municipal de Turismo e Comércio de Bonito. Ressalta-se que as visitas mencionadas aqui, não se referem à quantidade de turistas, pois um turista pode realizar pelo menos mais de uma visita nos atrativos existentes na região.

Destaca-se ainda que os atrativos de Bonito foram fechados no dia 19 de março de 2020 em virtude do novo Coronavírus em convergência com as medidas de segurança adotadas<sup>6</sup>, nesse sentido os dados dizem respeito somente ao mês de junho, em conformidade com o estabelecido em decreto municipal, visto que o fechamento fora determinado até 1 de junho de 2020.

No gráfico 08, comparando-se o mesmo período de 2019 com 2020, constatou-se que a pandemia afetou fortemente o setor, tendo em vista as restrições de isolamento social.

**GRÁFICO 08** - Modalidades e Segmentos mais visitados na Região da Serra da Bodoquena - 2º trimestre de 2019 e o 2º trimestre de 2020.



FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito - 2º trimestre/2020.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

<sup>6</sup>Disponível em: <http://www.portaldaeducativa.ms.gov.br/lojas-e-atrativos-particulares-fecham-as-portas-em-bonito/>

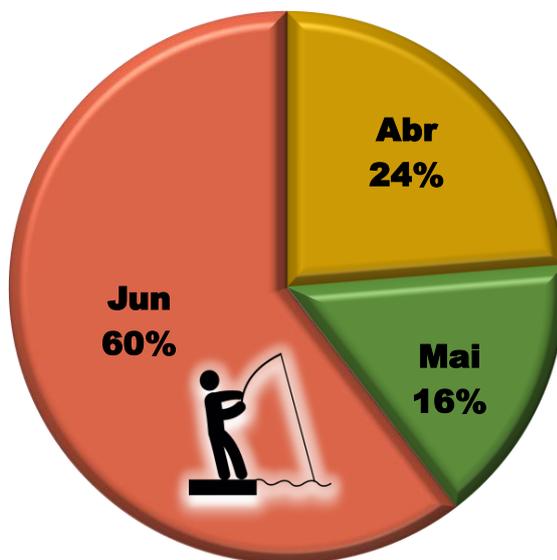
Disponível em: <https://www.correiadoestado.com.br/cidades/barreiras-sao-montadas-para-proibir-entrada-de-turistas-em-bonito/369527>

## 9. Barcos Hotéis no Pantanal Sul<sup>7</sup>

Atrair mais turistas para a região pantaneira é um desafio constante tanto da iniciativa privada quanto da gestão pública, que realizam ações<sup>8</sup> com a finalidade de minimizar o período de baixa temporada.

O fluxo de passageiros em barcos-hotéis nesse 2º trimestre/2020, foi de 624 passageiros, o gráfico 09 apresenta a movimentação que aconteceu em cada mês do trimestre. Houve um incremento no Turismo de Pesca na região, para que seja um produto<sup>9</sup> que venha movimentar o setor no período da piracema<sup>10</sup>, na temporada de 2020, contudo a pandemia da Covid-19 acarretou a retração do segmento.

**GRÁFICO 09** - % de participação da quantidade de passageiros nos Barcos-Hotéis de MS - 2º trimestre/2020.



FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

<sup>7</sup> Considerando os municípios de Corumbá e Porto Murtinho que pertencem às regiões turísticas do Pantanal e Serra da Bodoquena, respectivamente. Porém, Porto Murtinho está na microrregião do baixo Pantanal.

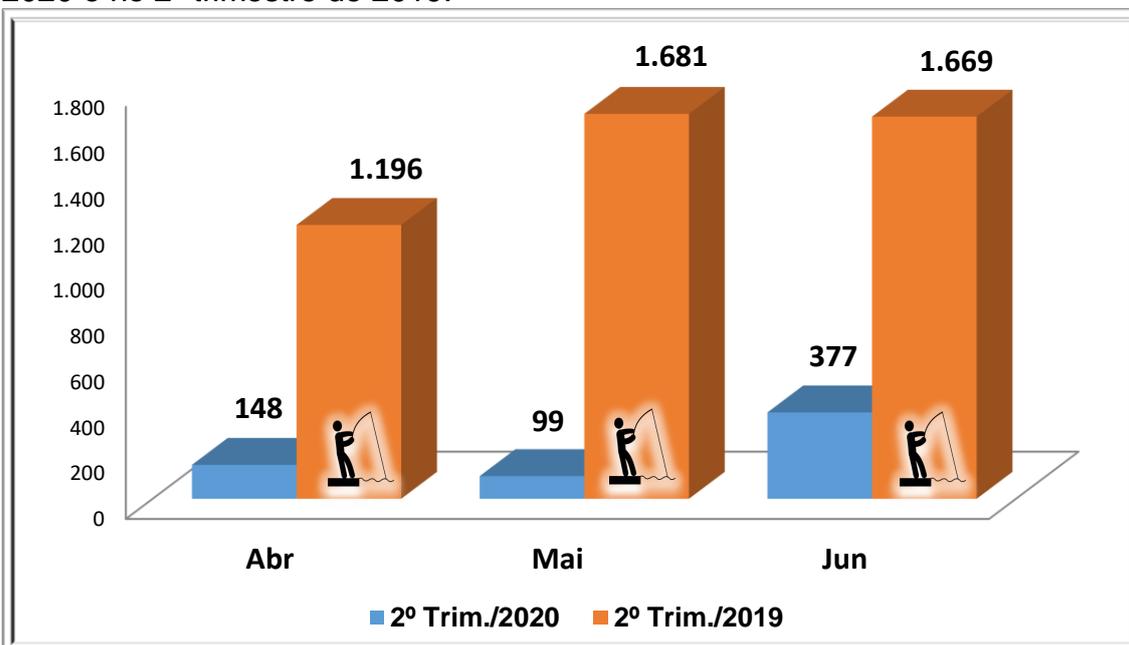
<sup>8</sup> Disponível em <http://www.fecomercio-ms.com.br/turismo-e-assunto-de-encontro-entre-operadoras-e-empresarios-do-trade-em-corumba/> (Acesso 21/05/2019)

<sup>9</sup> Disponível em <https://desviantes.com.br/pacote/MS/pantanal/cruzeiro-no-pantanal-com-fazenda-pantaneira-5-dias/> (Acesso 21/05/2019)

<sup>10</sup> Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/turismo/cruzeiro-fluvial-com-aventuras-passeios-e-descobertas-no-pantanal> (Acesso 21/05/2019)

- Junho (60%) foi o mês com maior fluxo de passageiros, visto que devido às medidas de isolamento social adotadas mais veemente no Brasil em meados do mês de março, fez com que os meses de abril e maio apresentassem números muito abaixo do habitual. O gráfico 10 abaixo apresenta a comparação do período em relação ao ano anterior:

**GRÁFICO 10** - % de passageiros em Barcos-Hotéis do MS no 2º trimestre de 2020 e no 2º trimestre de 2019.



FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Ao realizar uma análise comparativa entre o 2º trimestre de 2020 com o mesmo período de 2019 percebe-se que:

- Houve uma retração na variação percentual em abril (88%) no mesmo mês entre 2020 para 2019;
- Houve uma redução de 94% na variação em maio entre o ano de 2020 e 2019;
- Houve uma diminuição de 77% na variação em junho entre o ano de 2020 e 2019;
- Houve uma retração na variação percentual de 86% entre o 2º trimestre de 2020 e o 2º trimestre de 2019.

## 10. Observação de Aves no MS

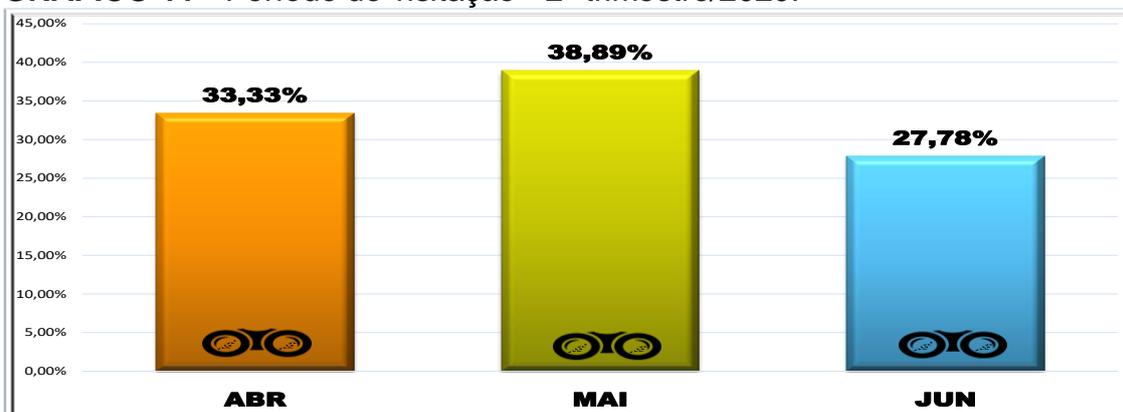
A Observação de Aves é um segmento em expansão no Brasil e isto, reflete em Mato Grosso do Sul também que recebe turistas que praticam esta atividade de forma Ocasional<sup>11</sup> ou *Hardcore*<sup>12</sup>. Segundo o portal WikiAves<sup>13</sup>, “a observação de aves é uma atividade de lazer que também contribui para a conservação dos ambientes naturais e para a educação ambiental e científica”.

Os dados sobre a Observação de Aves no MS são pesquisados de fonte secundária, pois são obtidos através do portal WikiAves, por meio do registro de fotos das aves. São registros que os usuários de outros estados brasileiros e dos moradores do estado de Mato Grosso do Sul fazem das aves avistadas no dia. Nesse sentido para uma melhor percepção os dados serão explanados separadamente a seguir.

### 10.1 Observadores de Aves Nacionais

No 2º trimestre de 2020, período pesquisado, foram 11 turistas *birders*, que fizeram registro (gráfico 11):

**GRÁFICO 11** - Período de visitação - 2º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em abr a jun/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

<sup>11</sup> OCASIONAL - Observadores mais jovens e maior presença de mulheres entre 25 e 35 anos. É um segmento de amadores que mantem a sua vocação e admiração pela atividade;

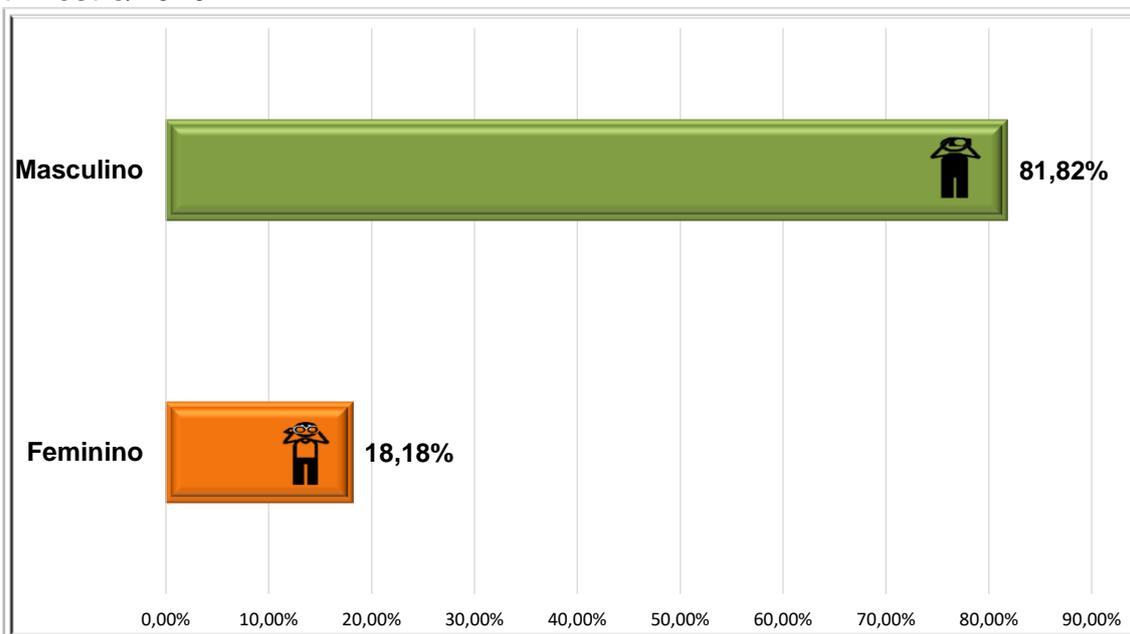
<sup>12</sup> *HARDCORE* - Eles são observadores de pássaros especializados, a maioria são homens e metade tem entre 36 e 50 anos. Eles têm muita experiência no assunto e atitude de colecionador. Disponível em: [https://www.promperu.gob.pe/TurismoIN/sitio/VisorDocumentos?titulo=Perfil%20del%20Observador%20de%20Aves%20&url=Uploads/publicaciones/1005/Perfil\\_del\\_Observador\\_de\\_Aves\\_2013.pdf&nombObjeto=Publicaciones&back=/TurismoIN/sitio/Publicaciones&issuuid=0/31920582](https://www.promperu.gob.pe/TurismoIN/sitio/VisorDocumentos?titulo=Perfil%20del%20Observador%20de%20Aves%20&url=Uploads/publicaciones/1005/Perfil_del_Observador_de_Aves_2013.pdf&nombObjeto=Publicaciones&back=/TurismoIN/sitio/Publicaciones&issuuid=0/31920582) (Acesso: 20/07/2018).

<sup>13</sup> Disponível em> [https://www.wikiaves.com.br/wiki/dicas\\_para\\_observacao\\_de\\_aves](https://www.wikiaves.com.br/wiki/dicas_para_observacao_de_aves) (Acesso: 13/05/2019)

- Houve maior quantidade de pessoas em maio, com 38,89% de observadores de aves. Já no 2º trimestre de 2019 a maior quantidade de observadores registrada foi no mês de junho, com 45,45%. Em 2020 os meses do 2º trimestre seguiram bastante comprometidos em virtude da pandemia que impactou diretamente nos deslocamentos espaciais.
- Houve uma retração de 59% na variação percentual do quantitativo de birders registrados no trimestre em análise em comparação ao mesmo período de 2019.
- Houve uma diferença de 11,11% no período analisado em 2020 e de 25% em 2019, entre os meses de maior e menor movimentação de turistas *birders*.

Dos observadores de aves de outros Estados que utilizaram o portal neste período, pode-se constatar que (gráfico 12):

**GRÁFICO 12** - Sexo dos Observadores de Aves que visitam o MS - 2º trimestre/2020.



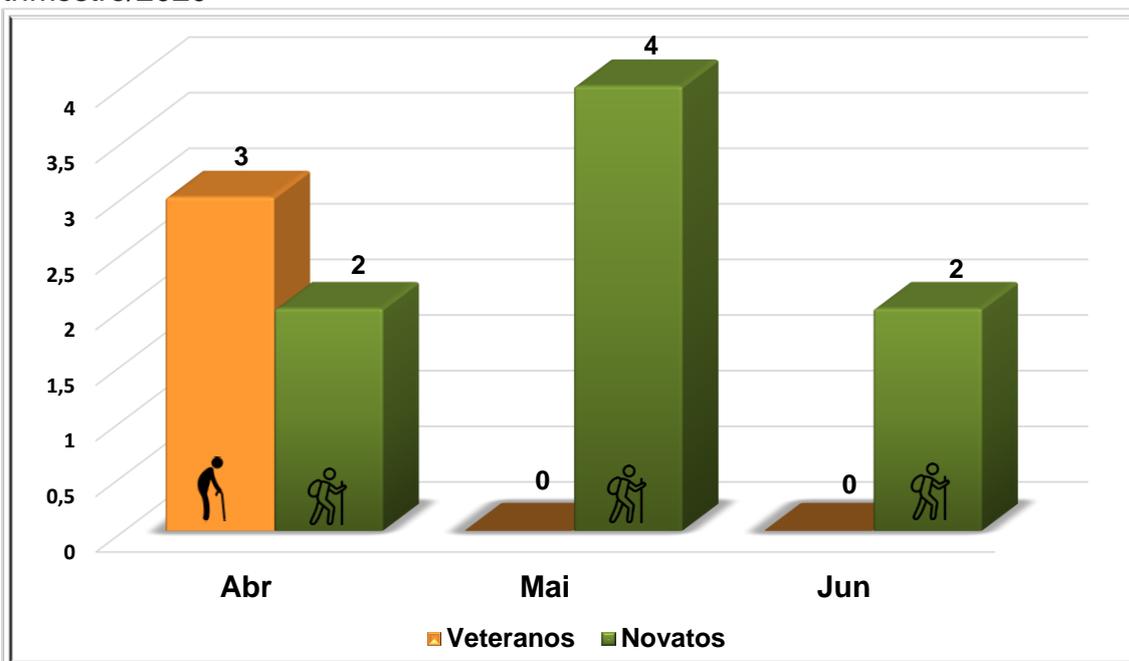
FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em abr a jun/2020)  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- 18,18% eram do sexo feminino em 2020, enquanto que em 2019, 36,84% e,

- 81,82% eram do sexo masculino, já em 2019 no mesmo período analisado foram 63,16%, se mantendo o predomínio de uma maior quantidade de registros feitos nessa plataforma por homens.

Foi possível também identificar o registro dos *birders* veteranos (que já estão vindo pela segunda vez ou mais) e o registro de *birders* novatos (que fizeram o avistamento e registro, pela primeira vez no MS), no período de abril a junho de 2020 (gráfico 13).

**GRÁFICO 13** – Veteranos x Novatos da Observação de Aves em MS – 2º trimestre/2020

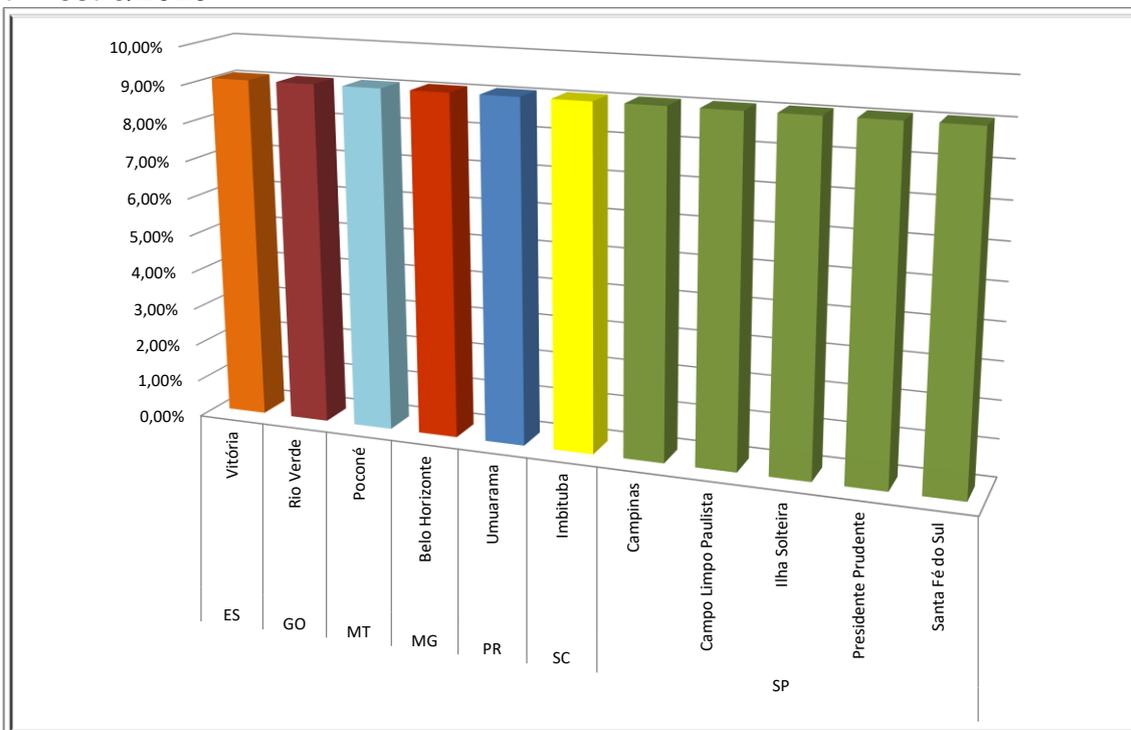


FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em abr a jun/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- 72,72% dos *birders* eram novatos que registraram pela primeira vez de observação em Mato Grosso do Sul;
- 27,28% eram veteranos.

O gráfico 14 (abaixo) apresenta a procedência dos *birders*, de quais cidades brasileiras esses turistas residem e se deslocaram até ao Mato Grosso do Sul para a prática da atividade.

**GRÁFICO 14 - Procedência Cidade/UF dos Observadores de Aves no MS - 2º trimestre/2020.**

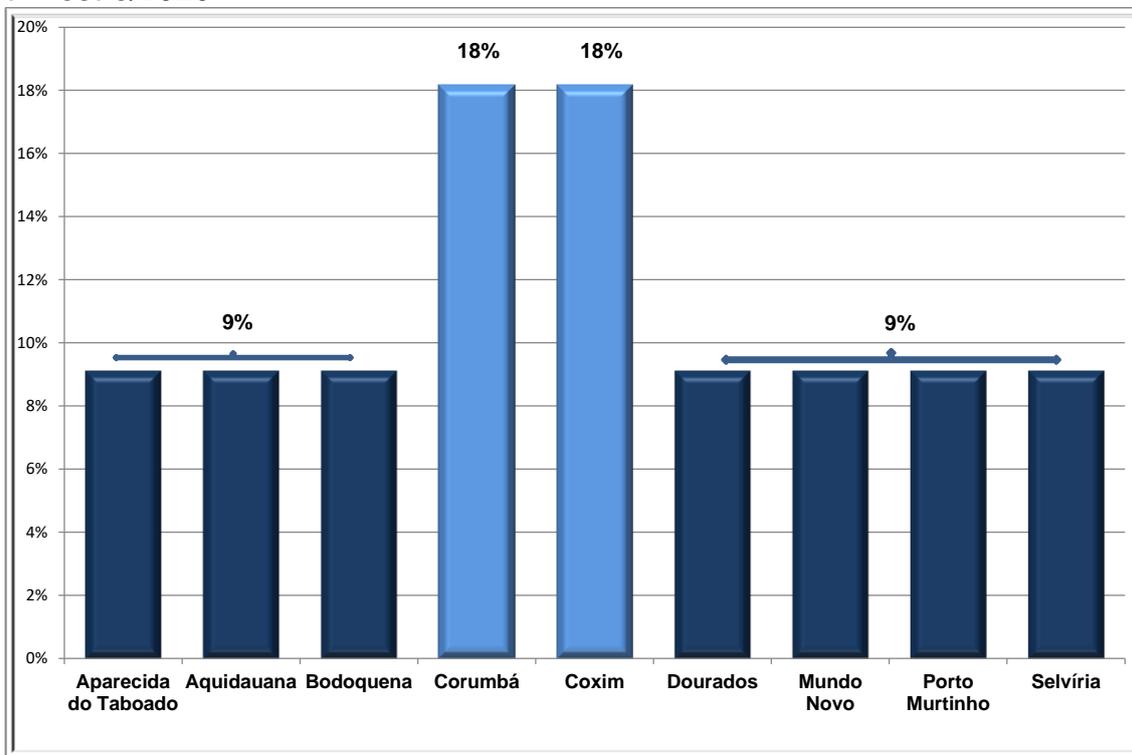


FONTES: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em abr a jun/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- 45,45% dos *birders* são provenientes de SP;
- 9,9% dos *birders* são de ES, GO, MT, MG, PR e SC.

Estes mesmos observadores de aves visitaram 9 municípios em MS, dos 79 existentes, o que representa 11,39% dos municípios do Mato Grosso do Sul. Os municípios que mais receberam registros de suas aves em fotos no WikiAves, estão representados no gráfico 15.

**GRÁFICO 15** - *Ranking* dos municípios mais visitadas no MS - 2º trimestre/2020.



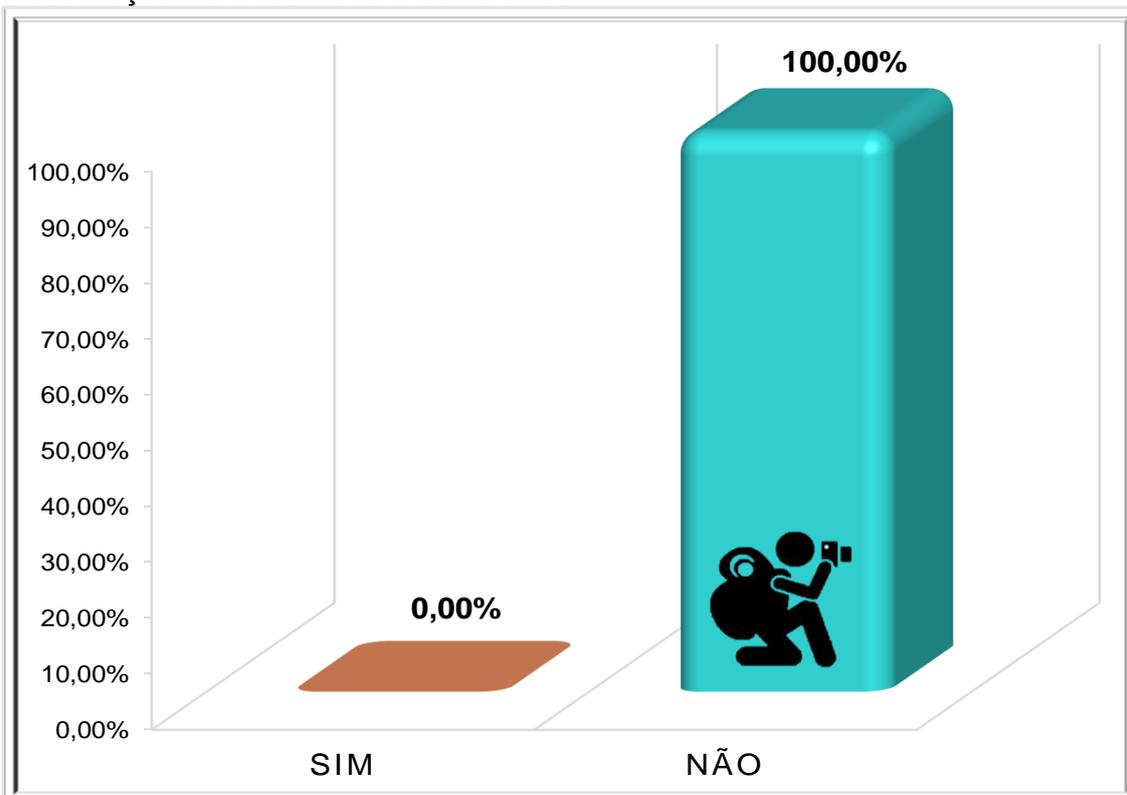
FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em abr a jun/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Em 2019 os municípios de Bonito, Jardim e Miranda se destacaram em registros no período analisado pelos birders. Já em 2020 os municípios com mais registros apontados foram Corumbá e Coxim.

Para realizar a atividade, o *birder* pode contratar os serviços de guias especializados (gráfico 16). São profissionais com grande conhecimento sobre os hábitos e costumes da avifauna, bem como das características e peculiaridades de cada espécie da região, técnicas de observação, equipamentos básicos, morfologia, hábitos e costumes das aves, dentre outros temas relacionados a esta atividade cidadão-cientista<sup>14</sup>.

<sup>14</sup> Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/cidadao-cientista/> (Acesso: 14/03/2019).

**GRÁFICO 16** - Acompanhamento de Guias Especializados em MS para Observação de Aves - 2º trimestre/2020.



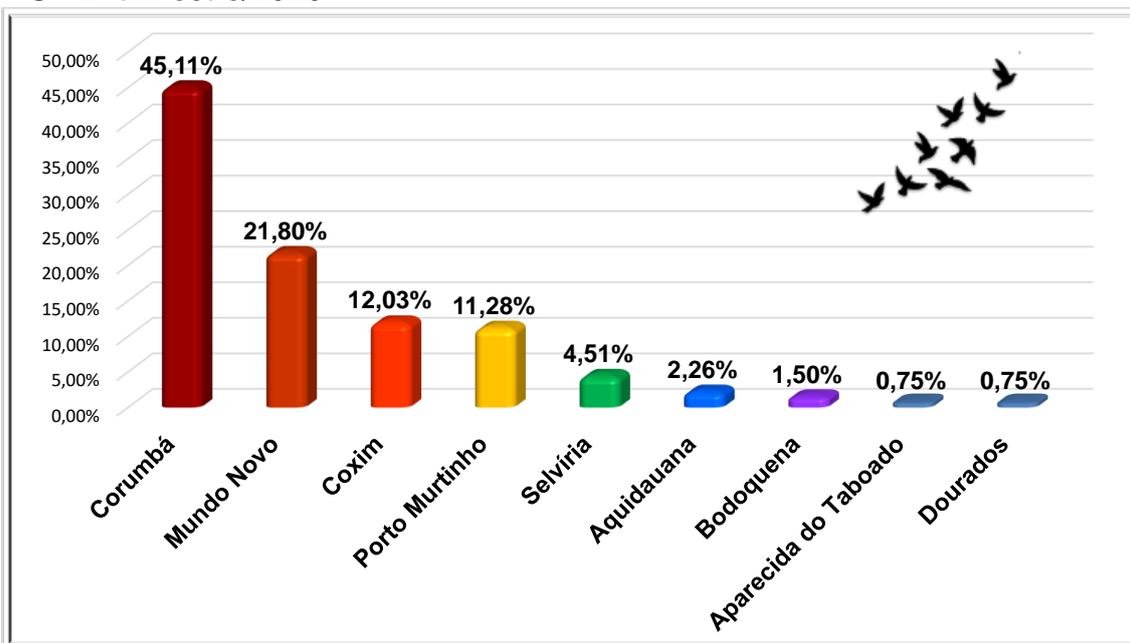
FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em abr a jun/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Em que verificou-se que:

- 100% dos praticantes de *birdwatching* realizaram a atividade sem o acompanhamento de um guia especializado. e,
- No mesmo período de 2019, 93,94% dos birders não utilizaram o serviço de guia, enquanto que 6,06% sinalizaram ter utilizado.

O Brasil está em quinto lugar no mundo com quase 2 mil espécies já descobertas, com isso, muitos municípios são vocacionados para esta atividade. Em Mato Grosso do Sul, não é diferente e foi possível levantar quais foram os municípios onde mais se avistam espécies diferentes de aves.

**GRÁFICO 17** - *Ranking* dos municípios com mais espécies observadas no MS - 2º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em abr a jun/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

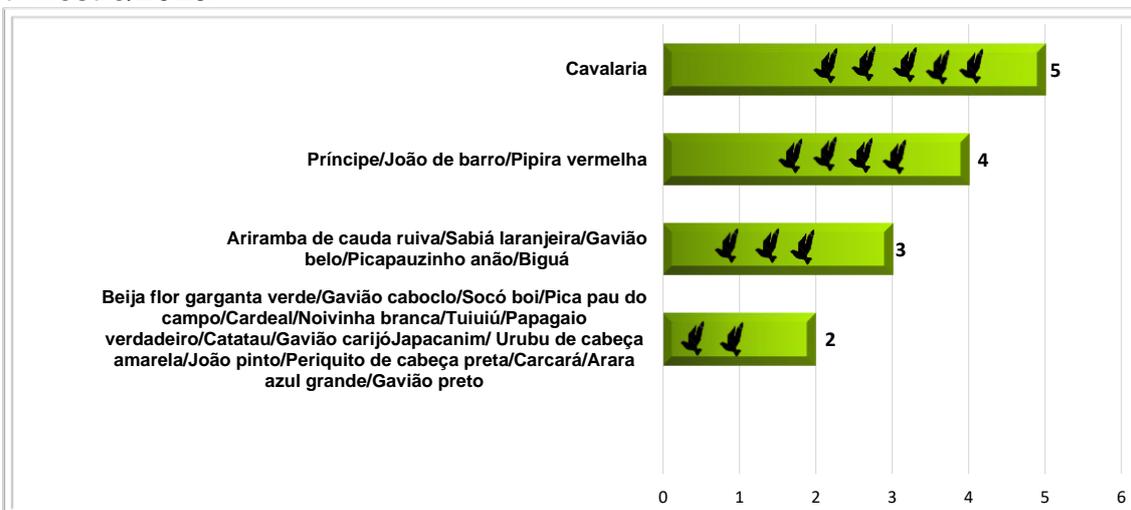
Foram avistadas, só no 2º trimestre de 2020, 94 espécies de aves. Com isso, foi possível destacar as 5 primeiras posições (gráfico 17) dos municípios com mais espécies observadas:

- Corumbá (45,11%) se destaca no ranking onde mais se observam espécies no MS com 60 diferentes espécies de aves;
- Mundo Novo (21,80%) com 29 espécies e,
- Coxim (12,03%), em terceiro lugar, com 15 espécies diferentes.

Em consequência disso, foi possível realizar o levantamento de quais e quantas vezes as espécies foram avistadas no Mato Grosso do Sul, que possui um registro de 630 espécies<sup>15</sup>.

<sup>15</sup> NUNES, Alessandro Pacheco; STRAUBE, Fernando Costa; LAPS, Rudi Ricardo & POSSO, Sérgio Roberto - *Checklist* das aves do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/isz/v107s0/1678-4766-isz-107-e2017154.pdf> (Acesso: 15/05/2019).

**GRÁFICO 18** - *Ranking* das Espécies mais avistadas no MS - 2<sup>o</sup> trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em abr a jun/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

As espécies mais registradas pelos *birders*, não importa se são machos ou fêmeas, mas a quantidade de vezes que a espécie foi avistada. No gráfico 18 (acima) aponta o *Top Four* das aves mais vezes registradas, no portal WikiAves que tem registro de 552 espécies em Mato Grosso do Sul<sup>16</sup>:

- A Cavalaria, registrada com mais frequência, 5 vezes;
- O Príncipe, João de Barro e Pipira vermelha, em segundo lugar, foram registrados 4 vezes;
- Em terceiro lugar, com 3 registros estão o Ariramba de cauda ruiva, Sabiá laranjeira, Gavião belo, Picapauzinho anão e o Biguá.

O Brasil, está em 2<sup>o</sup> lugar como o país com a maior diversidade de aves no mundo, possui 1.919 espécies de aves<sup>17</sup>. As espécies registradas no Mato Grosso do Sul correspondem a 32,82% da avifauna ocorrente no Brasil.

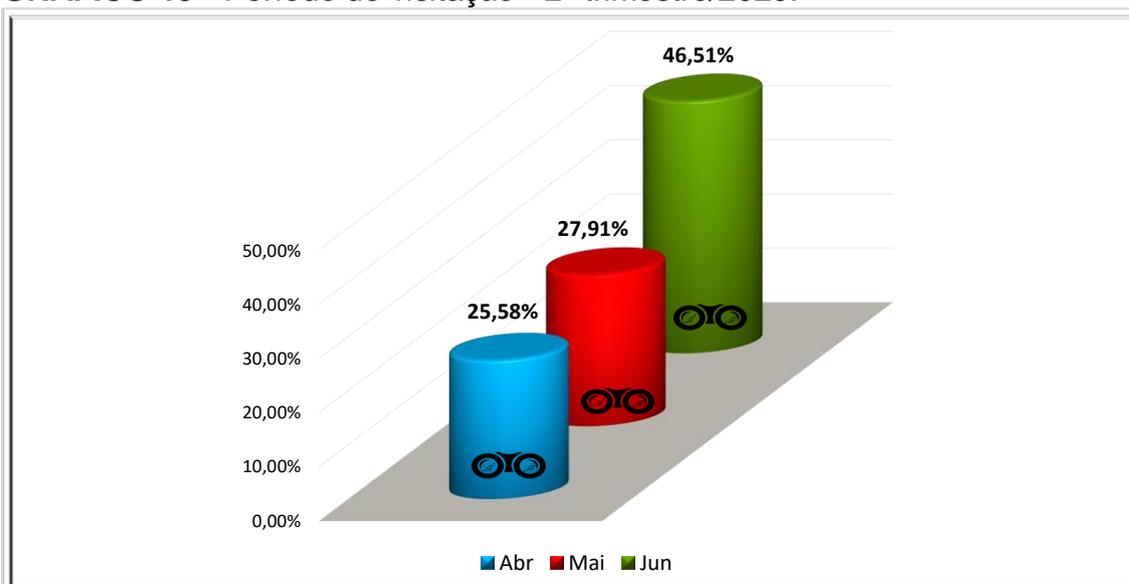
<sup>16</sup> Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/estado.php?e=MS> (Acesso: 15/05/2019).

<sup>17</sup> Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/> (Acesso: 14/05/2019).

## 10.2 Observadores de aves estaduais

No 2º trimestre de 2020, período pesquisado, foram 26 turistas *birders* moradores em Mato Grosso do Sul, que fizeram registro (gráfico 19):

**GRÁFICO 19** - Período de visitação - 2º trimestre/2020.

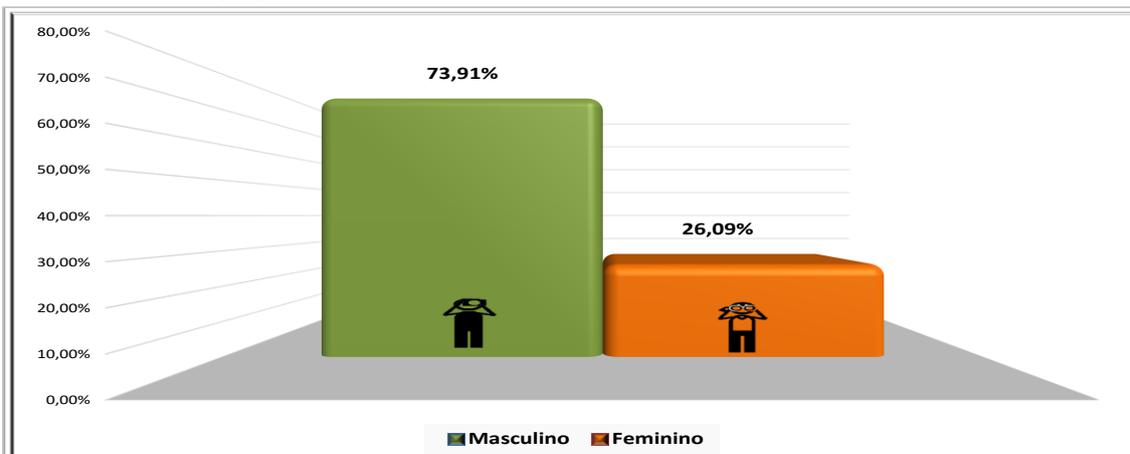


FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em abr a jun/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- Houve maior quantidade de pessoas em junho, com 46,51% de observadores de aves. Já os *birders* nacionais o mês de maio foi o que apresentou mais registros. Em 2020, com as medidas de isolamento social a partir do mês de março, os meses subsequentes se mostraram comprometidos tanto para os *birders* nacionais quanto estaduais (moradores de MS) uma vez que a pandemia do Covid-19 impactou diretamente nos deslocamentos espaciais.
- Houve uma diferença de 20,93% no período analisado em 2020, entre os meses de maior e menor movimentação de turistas *birders*.

Dos observadores de aves moradores no Estado que utilizaram o portal neste período, pode-se constatar que (gráfico 20):

**GRÁFICO 20** - Sexo dos Observadores de Aves estaduais que visitaram o MS - 2º trimestre/2020.

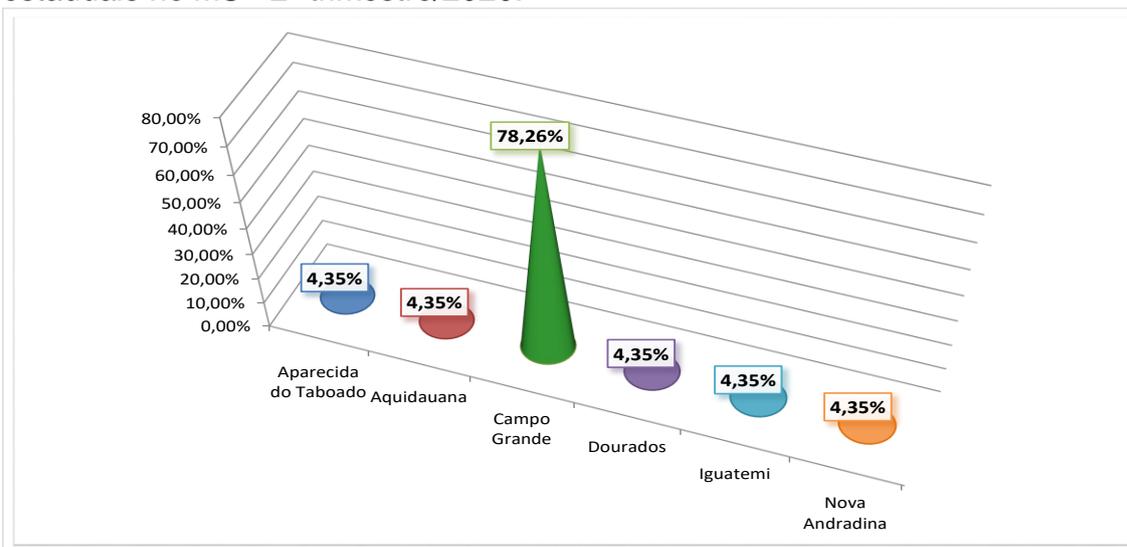


FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em abr a jun/2020)  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- 26,09% eram do sexo feminino em 2020, e;
- 73,91% eram do sexo masculino, já com relação as birders nacionais o registro feito por homens também são superiores aos registrados por mulheres feitos nessa plataforma no período analisado.

O gráfico 21 (abaixo) apresenta a procedência dos *birders*, em quais municípios de MS esses turistas residem e se deslocaram no Estado para a prática da atividade.

**GRÁFICO 21** - Procedência (Cidade de residência) dos Observadores de Aves estaduais no MS - 2º trimestre/2020.

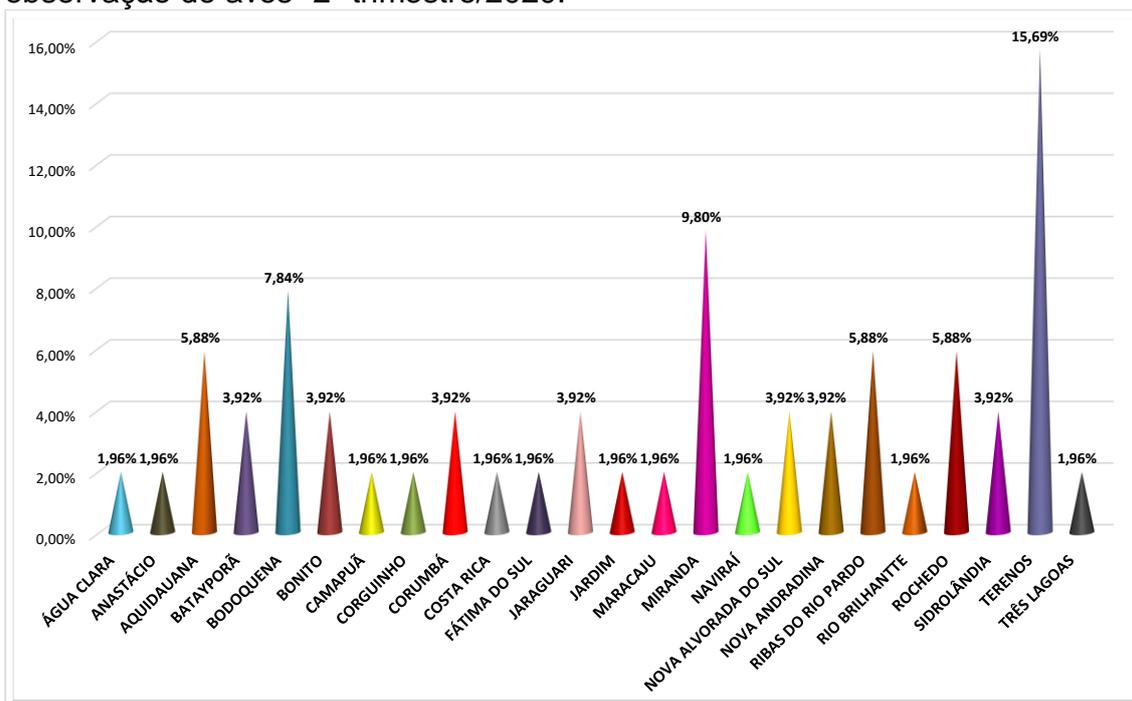


FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em abr a jun/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- A maioria dos birders são provenientes de Campo Grande (78,26%), enquanto que os demais municípios (Aparecida do Taboado, Aquidauana, Dourados, Iguatemi e Nova Andradina) empataram com 4,35% de representatividade no que tange aos municípios de procedência dos birders com registros efetuados.

Estes mesmos observadores de aves visitaram 24 municípios em MS, dos 79 existentes, o que representa 30,37% dos municípios do Mato Grosso do Sul. Os municípios que receberam registros de suas aves em fotos no WikiAves, estão representados no gráfico 22.

**GRÁFICO 22** - Municípios mais visitados no MS pelos moradores para observação de aves- 2º trimestre/2020.



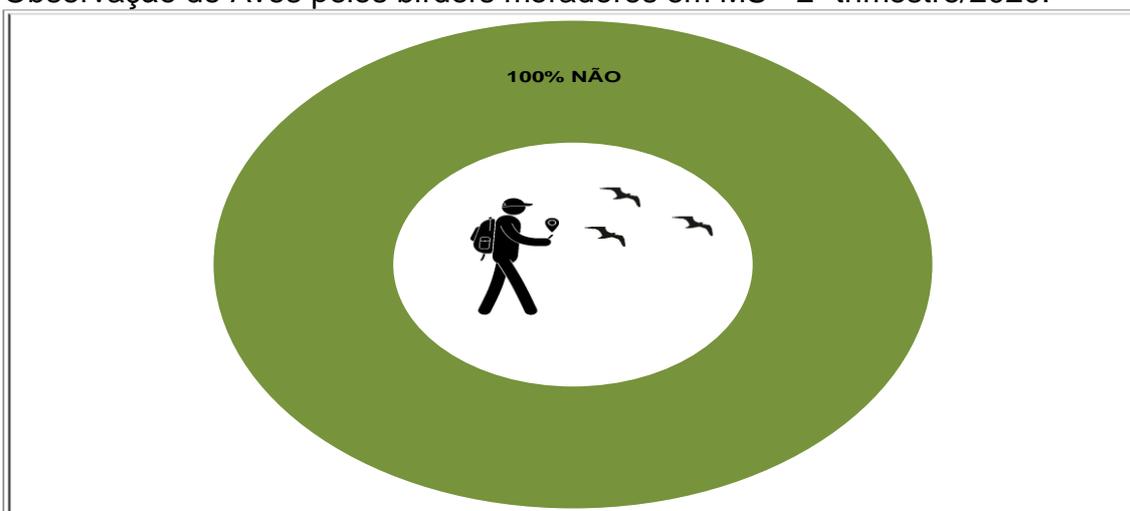
FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em abr a jun/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

No 2º trimestre de 2020 os municípios de Terenos, Miranda, Bodoquena, Aquidauana, Ribas do Rio Pardo e Rochedo se destacaram em registros no período analisado pelos birders estaduais.

Para realizar a atividade, o *birders* pode contratar os serviços de guias especializados (gráfico 23). São profissionais com grande conhecimento sobre

os hábitos e costumes da avifauna, bem como das características e peculiaridades de cada espécie da região, técnicas de observação, equipamentos básicos, morfologia, hábitos e costumes das aves, dentre outros temas relacionados a esta atividade cidadão-cientista<sup>18</sup>.

**GRÁFICO 23** - Acompanhamento de Guias Especializados em MS para Observação de Aves pelos birders moradores em MS - 2º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em abr a jun/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

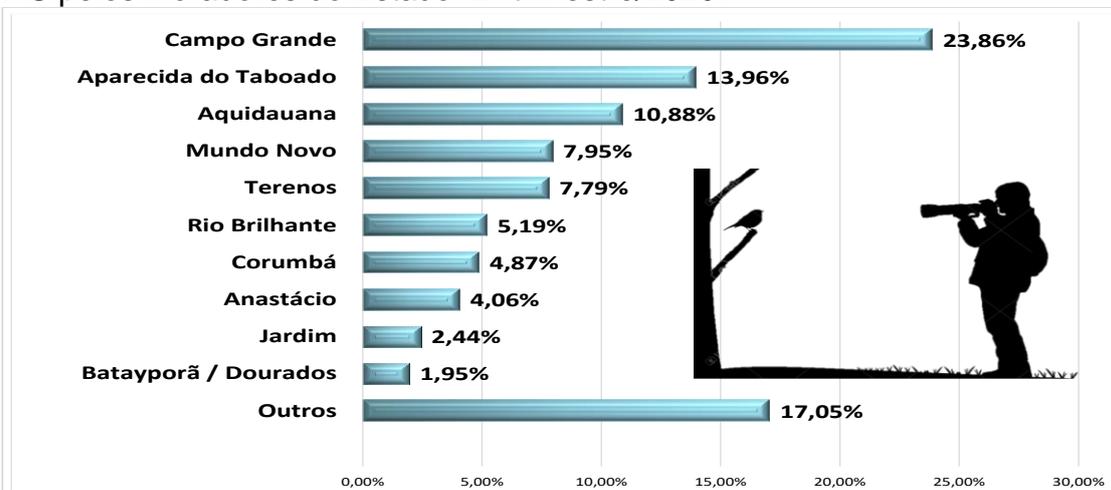
Em que verificou-se que:

- 100% dos praticantes de *birdwatching* realizaram a atividade sem o acompanhamento de um guia especializado, de forma autoguiada.

Foi possível levantar ainda quais foram os municípios onde mais se avistaram espécies de diferentes aves pelos observadores que residem em Mato Grosso do Sul, conforme apresentado no gráfico 24 abaixo:

<sup>18</sup> Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/cidadao-cientista/> (Acesso: 14/03/2019).

**GRÁFICO 24** - *Ranking* dos municípios com mais espécies observadas no MS pelos moradores do Estado- 2º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em abr a jun/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

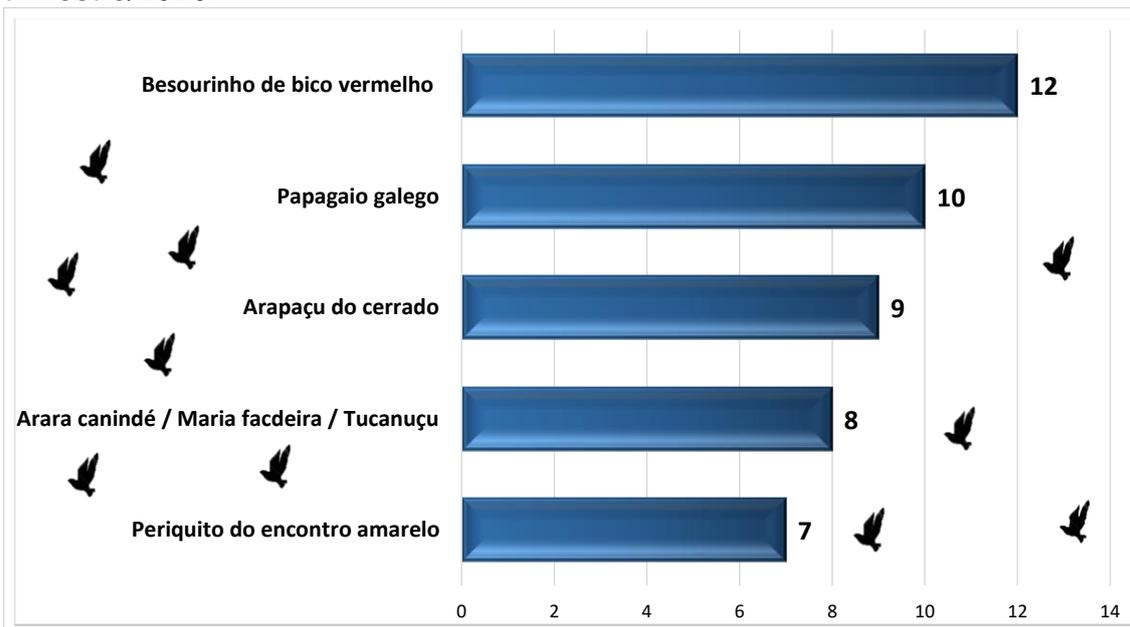
Foram avistadas, só no 2º trimestre de 2020, 271 espécies de aves. Com isso, foi possível destacar as 10 primeiras posições (gráfico 24) dos municípios com mais espécies observadas:

- Campo Grande (23,86%) se destaca no ranking onde mais se observam espécies no MS com 147 diferentes espécies de aves;
- Aparecida do Taboado (13,96%) com 86 espécies e,
- Aquidauana (10,88%), em terceiro lugar, com 69 espécies diferentes.

Em consequência disso, foi possível realizar o levantamento de quais e quantas vezes as espécies foram avistadas no Mato Grosso do Sul, que possui um registro de 630 espécies<sup>19</sup>.

<sup>19</sup> NUNES, Alessandro Pacheco; STRAUBE, Fernando Costa; LAPS, Rudi Ricardo & POSSO, Sérgio Roberto - *Checklist* das aves do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/isz/v107s0/1678-4766-isz-107-e2017154.pdf> (Acesso: 15/05/2019).

**GRÁFICO 25** - *Ranking* das Espécies mais avistadas no MS - 2º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em abr a jun/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

As espécies mais registradas pelos *birders*, não importa se são machos ou fêmeas, mas a quantidade de vezes que a espécie foi avistada. No gráfico 25 (acima) aponta o *Top Five* das aves mais vezes registradas, no portal WikiAves que tem registro de 552 espécies em Mato Grosso do Sul<sup>20</sup>:

- O Besourinho de bico vermelho, registrado com mais frequência, 12 vezes;
- O Papagaio galego, em segundo lugar, foi registrado 10 vezes;
- Em terceiro lugar, com 9 registros está o Arapaçu do Cerrado.

O Brasil, está em 2º lugar como o país com a maior diversidade de aves no mundo, possui 1.919 espécies de aves<sup>21</sup>. As espécies registradas no Mato Grosso do Sul correspondem a 32,82% da avifauna ocorrente no Brasil.

<sup>20</sup> Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/estado.php?e=MS> (Acesso: 15/05/2019).

<sup>21</sup> Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/> (Acesso: 14/05/2019).

## 11. Empresas abertas relacionadas ao Turismo no MS<sup>22</sup>

A abertura de novas empresas em Mato Grosso do Sul relacionadas às Atividades Características do Turismo (ACTs) no período do 2º trimestre de 2020 (gráfico 26) foi negativa em relação ao mesmo período de 2019, apresentando uma retração de 10,36%. Constata-se ainda que o número de Microempresas abertas apresentou uma diferença 933 MEs a menos. No entanto, apesar da diferença do número de microempresas abertas no período analisado em relação ao ano anterior, foram abertas 838 na especificação Outros em que se incluem os MEIs, em comparação ao mesmo período de 2019.

**GRÁFICO 26** - Quantidade de empresas abertas relacionadas com as ACTs por Tipo de Empresa em MS - 2º trimestre/2019-2020.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 31/07/2020).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- No 2º trimestre de 2019 as ME representaram 98,32% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS;

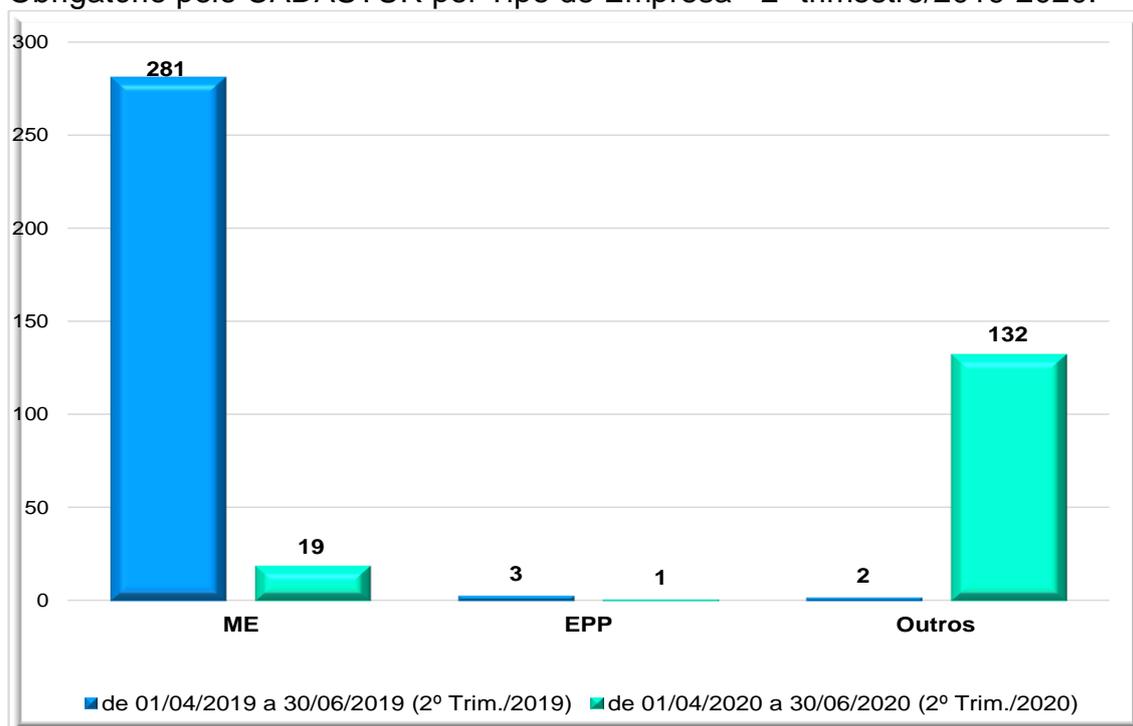
<sup>22</sup> Uma empresa relacionada ao turismo é qualquer empresa que se especializa em fornecer serviços que atendam, direta ou indiretamente, às necessidades dos turistas.

- No 2º trimestre de 2020 as ME representaram 6,94% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS. A diferença se deu em virtude de uma maior abertura de empresas classificadas como “outros”.

Com relação às Empresas de Pequenos Portes (EPP) foram 05 empresas a menos que em 2019, conforme gráfico 26 acima.

Em virtude do fato mencionado foi realizado um levantamento das empresas com Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) àqueles relativos às ACTs com obrigatoriedade segundo a Lei Federal n.º 11.771/08, Lei Geral do Turismo, a terem CADASTUR e que foram abertas no 2º trimestre de 2019 e no 2º trimestre de 2020. Percebe-se no gráfico 27 que:

**GRÁFICO 27** - Quantidade de empresas abertas em MS com CNAE Obrigatório pelo CADASTUR por Tipo de Empresa - 2º trimestre/2019-2020.



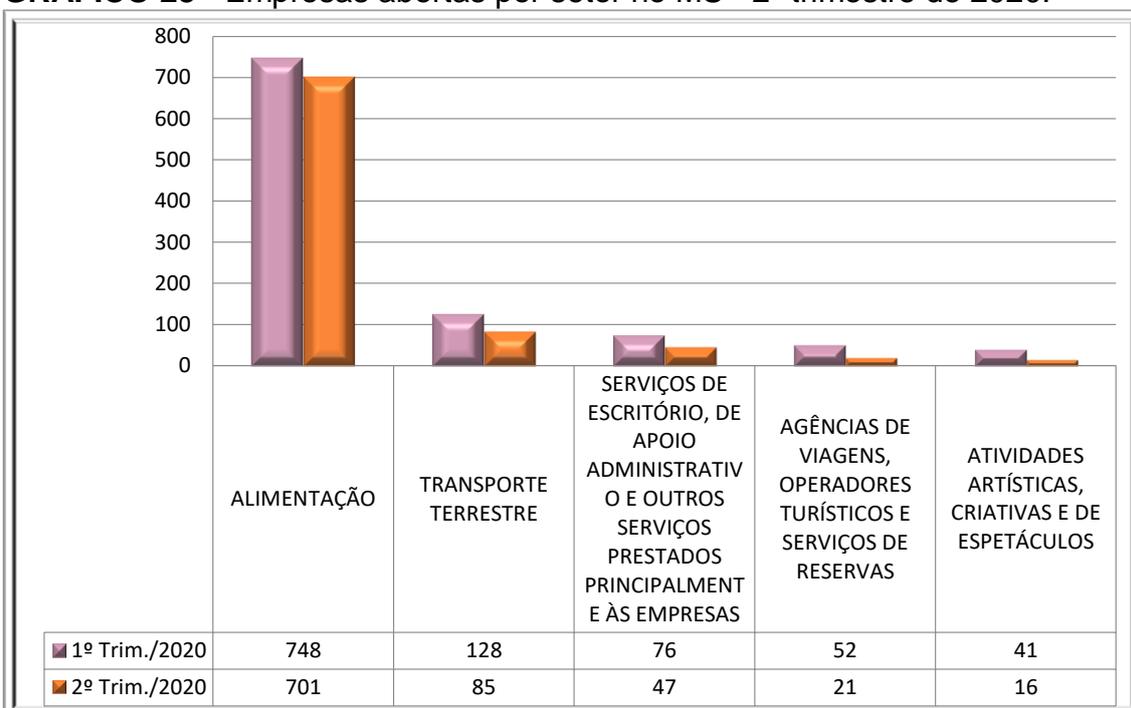
FONTES: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 31/07/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- No 2º trimestre de 2019 as Microempresas (ME) representaram 98,25% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR;

- No 2º trimestre de 2020 as ME representaram 12,50% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR.

De acordo com a Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), são 12 os setores elencados e os mais representativos da atividade turística, e desses foram destacados 5 setores, conforme apresenta o gráfico 28 abaixo:

**GRÁFICO 28** - Empresas abertas por setor no MS - 2º trimestre de 2020.



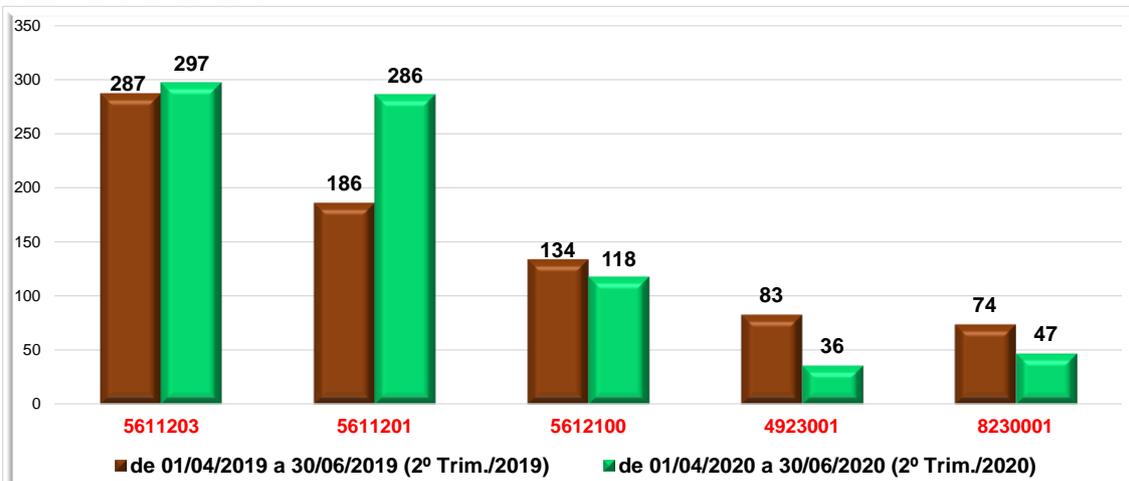
FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 31/07/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- Os 5 Setores representam 95,81% da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 2º trimestre de 2020;

- O Setor de Alimentação representa 77% da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 2º trimestre de 2020.

O levantamento com as CNAEs mais representativas de empresas abertas relacionadas à atividade turística está apresentado no gráfico 29:

**GRÁFICO 29** - Cinco Maiores Quantidades de Empresas Abertas Relacionadas ao Turismo em MS por CNAE<sup>23</sup> - 2º trimestre de 2019 e 2º trimestre de 2020.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 31/07/2020).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Nota-se que:

- Houve uma redução de 10,37% na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 2º trimestre de 2020 quando comparada com a quantidade de empresas abertas no mesmo período de 2019.
- Houve uma retração de 46,85% na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR no 2º trimestre de 2020 quando comparada com a quantidade de empresas abertas no mesmo período de 2019.
- Quando comparado o 2º trimestre de 2020 com o 2º trimestre de 2019, a quantidade de empresas abertas com CNAE obrigatória no CADASTUR diminuiu 36,49% em relação à quantidade das empresas abertas dentre as ACTs em MS.

<sup>23</sup> CNAE 5611203 – Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares; • CNAE 5611201 – Restaurantes, Bares e Similares; • CNAE 5612100 – Serviços Ambulantes de Alimentação; • CNAE 4923001 – Serviço de Taxi; • CNAE 8230001 – Serviços de Organização Feiras, Congressos, Exposições e Festas.

- Houve um déficit de 105 empresas abertas dentre as ACTs em MS no 2º trimestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019.

- Houve um déficit de 132 empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR no 2º trimestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019.

Nos meses de abril a junho de 2020, 980 empresas encerram suas atividades em Mato Grosso do Sul, destas, 87 empresas são Atividades Características do Turismo, conforme tabela 09 abaixo por CNAE analisada:

**TABELA 08** – Empresas encerradas entre os meses de abril e junho de 2020 relacionadas às Atividades Características do Turismo

CNAE	Atividade Econômica	Quantidade de empresas encerradas
5611201	Restaurantes e similares	29
5611203	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	23
8230001	Serviços de Organização de feiras, congressos, exposições e festas	10
5510801	Hotéis	10
7911200	Agências de viagens	3
4929902	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	1
4923002	Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	2
7721700	Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	1
4929901	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	1
9329801	Discotecas, danceterias, salões de dança e similares	2
9319101	Produção e promoção de eventos esportivos	1
5510803	Motéis	1
7711000	Locação de automóveis sem condutor	1
9001902	Produção Musical	2

FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 31/07/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

## REALIZAÇÃO

- Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul
- Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

## AGRADECIMENTOS

- Aeroporto Internacional de Campo Grande - MS
- Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS
- Aeroporto Municipal de Dourados-MS
- Agencia Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (AGEPAN)
- Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)
- Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL)
- Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS)
- Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal
- Ministério do Turismo
- Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS
- Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados
- Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito/MS
- Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA)
- Supervisão do Terminal Rodoviário de Campo Grande

## FICHA TÉCNICA

### **Reinaldo Azambuja Silva**

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

### **Jaime Elias Verruck**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

### **Bruno Wendling**

Diretor-Presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

### **Maria Helena Martins Alves**

Diretora de Desenvolvimento Institucional e Gerente de Administração e Finanças

### **Marlise Monteiro de Souza Gaspareto**

Gerente do Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo

### **Geancarlo de Lima Merighi**

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

### **Karla Martins Cavalcanti**

Gerente de Mercado

## EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

### **Geancarlo de Lima Merighi**

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e  
Mercado

### **Karla Martins Cavalcanti**

Gerente de Mercado

### **Danielle Cardoso de Moura**

Coordenadora Operacional  
Turismóloga

### **Camille Sahib Guimarães Citino**

Administradora

### **Greice Aparecida Domingos Feliciano**

Turismóloga

### **Olivia Freire**

Turismóloga

### **Thatiane Poiato Castelani Coelho**

Turismóloga

## CRÉDITOS

Capa: Fotos (@visitmsoficial)

Observatório do Turismo de Mato Grosso do  
Sul Avenida Afonso Pena, 7000 Portal Guarani -  
Parque das Nações Indígenas Campo  
Grande/MS CEP 79031-010

Telefone: (67) 3318-7600

E-mail: [observaturms@fundtur.ms.gov.br](mailto:observaturms@fundtur.ms.gov.br)

Website: [www.observatorioturismo.ms.gov.br](http://www.observatorioturismo.ms.gov.br)